

<https://eventos.utfpr.edu.br/sei/sei2018>

Capacitando estudantes do 6º e 7º anos do ensino fundamental para a Olimpíada Brasileira de Matemática das escolas públicas (OBMEP) em 2018

Using the capacitation for the students from the 6th and 7th years of elementary school to the Brazilian Mathematics Olympiad of public schools (OBMEP) in 2018

Larissa Cassia Scalada

larissascalada@alunos.utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, Paraná, Brasil

Caroline Rodrigues Queles

carolrqueles@gmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, Paraná, Brasil

Danielle Gonçalves de Oliveira Prado

danielle@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, Paraná, Brasil

RESUMO

A dificuldade na compreensão e o rótulo criado pelos alunos de que a matemática seja complexa, provoca um certo medo e até desinteresse na aprendizagem dessa disciplina. Sabendo da sua importância, o projeto surgiu com o objetivo de auxiliar os alunos da cidade de Apucarana no aperfeiçoamento do raciocínio lógico e ainda, incentivá-los a ter um maior contato com a matemática. Atividades envolvendo questões olímpicas foram preparadas pelos docentes e discentes da UTFPR e apresentadas aos alunos do 6º e 7º anos do ensino fundamental. Os encontros aconteceram aos sábados na própria universidade, e foram conduzidos pelos integrantes do projeto. Os resultados apontam uma satisfação positiva, não só dos participantes mas também dos responsáveis por eles. Diante disso, pretende-se aprimorar e dar andamento ao projeto nos próximos anos, suprimindo essa demanda da comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Matemática. Ensino Fundamental. OBMEP.

ABSTRACT

ABSTRACT: The difficulty in understanding and the label created by the students that mathematics is complex causes a certain fear and even disinterest in the learning of this discipline. Knowing about its importance, the project came up with the objective of helping the students of the Apucarana city to improve logical reasoning and also to encourage them to have greater contact with mathematics. Activities that it involving Olympic issues were prepared by UTFPR professors and students and it was show to students in grades 6 and 7 of elementary school. The meetings took place on Saturdays at the university itself, and it were conducted by the members of the project. The results indicate a positive satisfaction, not only of the participants but also of those responsible for them. In view of this, it intends to improve and give progress to the project in the next years, it supplying this demand of the community.

KEYWORDS: Mathematics. Elementary School. OBMEP

Recebido: 21 ago. 2018.

Aprovado: 12 set. 2018.

Direito autorial:

Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

É sabido por todos que a matemática fornece instrumentos eficazes para compreender e atuar no mundo que nos cerca. Sua importância é inevitável, pois ela é uma ferramenta essencial na solução de vários tipos de problemas. Por esses motivos, é exposta aos alunos desde os primeiros anos escolares. Devido ao seu grau de dificuldade, pode causar receio às crianças e até mesmo aos professores que, muitas vezes, não conseguem transmitir o conhecimento para seus alunos de forma didática.

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) é um projeto nacional dirigido às escolas públicas e privadas brasileiras, realizado pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), com o apoio da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), e promovida com recursos do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). Na busca por novos talentos e futuros cientistas, essa olimpíada promove uma disputa saudável entre estudantes do ensino fundamental e médio, incentivando-os ao estudo da matemática. Ela é realizada em duas fases, sendo a primeira classificatória e eliminatória realizada na própria escola, e contendo questões de múltipla escolha. A segunda fase é realizada apenas pelos selecionados e possui questões discursivas, elevando-se o nível de dificuldade.

Com intuito de auxiliar e capacitar alunos do 6º e 7º anos do ensino fundamental (nível 1) da rede pública e privada de Apucarana, surgiu o projeto “Capacitando estudantes do 6º e 7º anos do ensino fundamental para a Olimpíada Brasileira de Matemática das escolas públicas (OBMEP)”. O seu principal objetivo é incentivar e aprimorar o raciocínio lógico dos estudantes e possibilitar o maior número de classificados.

MÉTODOS

A ideia do projeto é atender o maior número de alunos do ensino fundamental da cidade, portanto precisa de uma equipe numerosa e preparada para as atividades.

Num primeiro momento a coordenadora do projeto o divulgou e selecionou um bolsista e 17 voluntários, que se mostraram dispostos a cumprir a proposta estabelecida. A segunda etapa foi a divulgação para a comunidade externa. Todas as escolas públicas e particulares de Apucarana foram visitadas e receberam uma ficha de inscrição a ser repassada para os alunos.

Logo foram realizadas reuniões com os discentes participantes do trabalho afim de dividi-los em três grupos: Análise Combinatória, Aritmética e Geometria Plana e Espacial, definindo seus respectivos horários semanais e montagem do cronograma anual de aulas. Em seguida, foi estipulado a formulação e resolução de listas de exercícios olímpicos, de acordo com cada tema e grupo, para posteriormente serem aplicadas às crianças.

O primeiro encontro com os alunos foi realizado em março de 2018. Nesse dia, foi efetuado o cadastro dos interessados e tivemos uma breve reunião com os responsáveis, para esclarecimentos. A partir daí, de acordo com o cronograma, foram realizadas atividades aos sábados. Essas, foram conduzidas pelos discentes

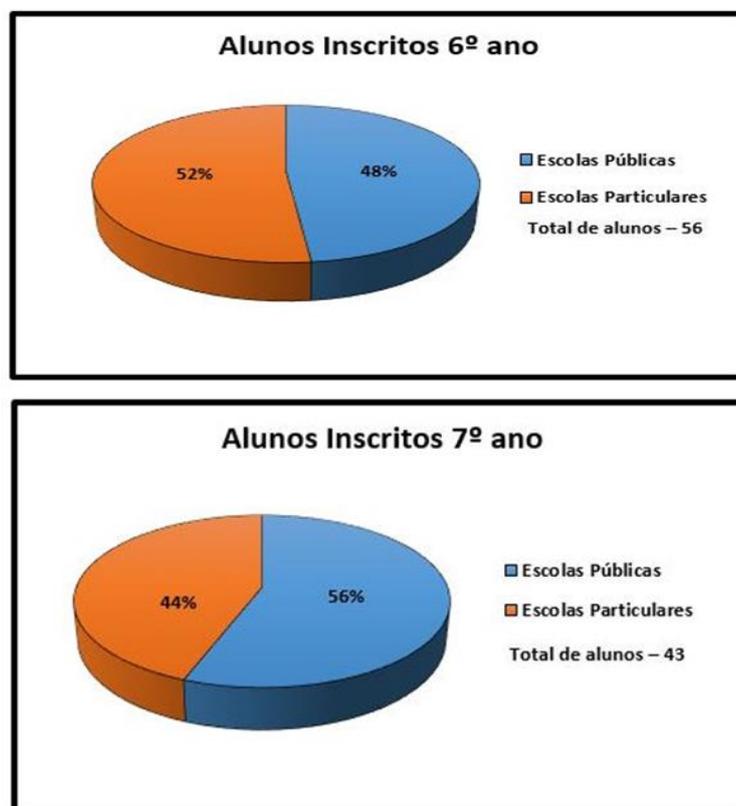
da UTFPR - campus Apucarana, com o auxílio da coordenadora. Durante as aulas são distribuídas listas de exercícios objetivas de acordo com o tema do grupo designado para o atendimento do dia. É dado um tempo para que os participantes tentem resolver a lista individualmente, podendo solicitar ajuda aos monitores presentes sempre que necessário. Após esse prazo, os voluntários resolvem a lista com o uso de quadro e giz, sanando todas as dúvidas restantes.

No mês de junho de 2018 foi realizada a prova da 1ª fase da OBMEP, e, a partir daí, o projeto passou a abordar listas com conteúdo referente a segunda fase da olimpíada. Devido ao elevado nível das questões e por se tratar de serem discursivas, as dúvidas dos alunos se tornaram mais frequentes demandando mais atenção dos voluntários.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com o fim das inscrições, foi possível contabilizar um total de 99 alunos, dentre os quais não houve diferença significativa de interesse entre escola pública e particular, tanto para o 6º ano quanto para o 7º ano.

Figura 1 – Número de inscrições de alunos do 6º e 7º ano do ensino fundamental de escolas da rede pública e privada da cidade de Apucarana – PR.



Fonte: Dados do autor (2018).

Foram disponibilizadas duas salas de aula que foram divididas por idade, juntando assim alunos de escolas públicas com alunos das escolas particulares. Como já era de se esperar, esse fator não influenciou em nada na condução das atividades e nem menos no entrosamento entre as crianças.

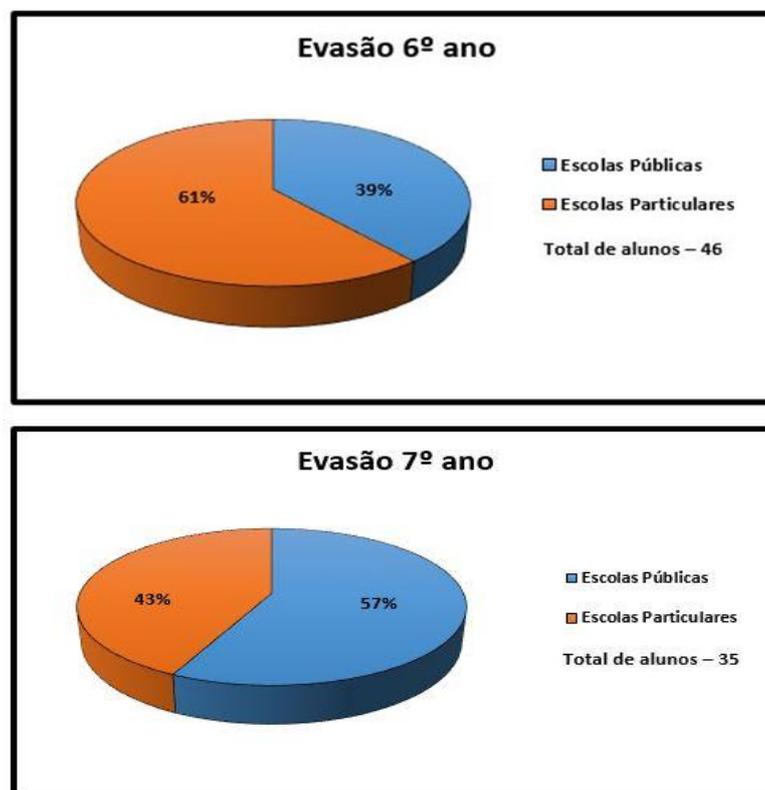
Durante os encontros foi possível notar a animação dos alunos em poder ter aulas no espaço físico da UTFPR e também a satisfação dos pais em apresentar uma universidade gratuita aos filhos tão precocemente.

Observamos também que os alunos provenientes da rede pública de ensino apresentaram mais dificuldades que aqueles vindos de escola particular. E ainda, sempre que tinham oportunidade eles se ajudavam e trocavam informações sobre o conteúdo e também sobre a rotina que viviam nas escolas. Dessa forma, o projeto contribuiu também para o crescimento pessoal dos alunos, mostrando que, mesmo vivenciando realidades escolares diferentes, todos estavam ali com um objetivo comum: a busca por mais conhecimento.

No período de março a junho as turmas se mantiveram cheias e a as faltas, quando aconteciam, eram justificadas pelos responsáveis. Além disso, vários relatos de melhoria das notas nas escolas foram apontados pelos pais que acompanhavam os filhos nos encontros.

Em julho, devido ao recesso de aulas da UTF, as aulas foram suspensas, como já constava no cronograma. No entanto, após esse período de férias, houve uma certa evasão de alunos tanto de escolas públicas quanto das particulares.

Figura 2 – Número de alunos do 6º e 7º ano do ensino fundamental de escolas da rede pública e privada da cidade de Apucarana – PR que deixaram o projeto depois das férias do mês de julho.



Fonte: Dados do autor (2018).

Em relação aos aprovados para segunda fase da OBMEP, os resultados foram satisfatórios. O projeto atendeu as expectativas e causou impacto no público atendido, demonstrando que aprenderam nas aulas.

Dentre os alunos do 6º ano tivemos 3 classificados para a segunda fase, sendo um deles estudante de escola pública. Já com relação aos alunos de 7º ano, 5 foram os classificados, e todos da rede privada de ensino.

Independente da classificação ou não para a segunda fase os alunos continuaram frequentando o projeto, admitindo maior interesse pela matemática e também informando que suas notas haviam sido melhores que nos anos anteriores. Tal fato indica a relevância social que o trabalho desenvolvido provoca na comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notório que o projeto contribuiu para o aperfeiçoamento do raciocínio lógico e matemático dos alunos que frequentaram as aulas, e também, possibilitou um número significativo de aprovados. A forma como foi desenvolvido, permitiu contato constante entre discentes e docentes da UTFPR com a comunidade, podendo assim, atender e compreender a expectativa particular de cada um.

Além de contribuir para a formação das crianças, o projeto também colaborou para o crescimento profissional dos estudantes da graduação, que adquiriram maturidade e responsabilidade durante a preparação do material e também na execução das atividades propostas.

Visando uma melhoria e atendendo a sugestões, algumas mudanças com relação a inscrição de alunos da rede privada e a produção de material estão sendo analisadas.

Devido ao tamanho impacto e satisfação positiva, o projeto almeja dar continuidade às atividades realizadas, buscando constantes melhorias e acima de tudo, sempre disposto a atender alunos que buscam fazer a diferença.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a PROREC pela auxílio financeiro fornecido e à Universidade Tecnológica Federal do Paraná por disponibilizar sua estrutura e receber os alunos.

REFERÊNCIAS

LUBACHEWSKI, G. C.; KAMPHORST, C. H. LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA: RELATO E REFLEXÕES SOBRE O PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA URI/FW. IV Jornada Nacional da Educação Matemática e XVII Jornada Nacional de Educação Matemática. Passo Fundo. 2012.

14ª OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS-OBMEP 2018- ESCOLAS PÚBLICAS + ESCOLAS PRIVADAS. Disponível em: <<http://www.obmep.org.br/>>. Acesso em: 13 Ago. 2018.